

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO — UNINOVE

Curso de Psicologia

Disciplina: Avaliação da Personalidade

RELATÓRIO DE ATIVIDADE PRÁTICA

Teste Projetivo Casa-Árvore-Pessoa (HTP)

Grupo: 04

Gabrielle Souza Santos – 2223100218

Georgya Stefany Ribeiro Sampaio – 2223102388

Grazielle Vitória Oliveira Nascimento – 2223100983

Jessica Alexandre da Silva – 2223100935

Kathelly Lyannda Souza Santos – 2223104727

Laiany Moraes da Conceição – 2223103607

Sabrina Alves de Lima – 2223100951

Sheila Venâncio de Aguiar – 2223203844

Vitoria Manuela Pereira Pinto - 2222204395

10 de abril de 2026

Seção 1 — Descrição dos Três Desenhos

Árvore Seção 01: Aspectos adaptativos

A adaptação gráfica apresenta dentro do esperado, considerando a presença dos elementos básicos da árvore, como tronco, galhos, raízes e indicação de solo, ainda que representados de forma simplificada e com organização pouco elaborada.

A adaptação temática mostra-se coerente com o relato do avaliado, que associa a produção a uma árvore seca em contexto de inverno, demonstrando consistência entre o conteúdo projetado e a verbalização no inquérito.

Aspectos expressivos

O desenho encontra-se predominantemente localizado na posição Q1 e Q4, com expansão dos galhos de forma lateralizada e ausência de centralização da estrutura principal.

O traçado apresenta variações de pressão, com presença de contornos fortes e áreas sombreadas, especialmente no tronco. Observam-se reforços de traço e sobreposição de linhas, o que pode indicar hesitação, insegurança ou necessidade de controle sobre a produção.

Durante a execução, o avaliado inicia o desenho de forma rápida, apagando e refazendo partes do desenho, além de movimentar a folha diversas vezes. Demonstrou sinais de ansiedade ao longo da tarefa, embora tenha mantido a concentração e permanecido engajado até a finalização.

As características expressivas sugerem tensão interna, possível ansiedade e oscilação no controle emocional.

Aspectos projetivos / conteúdo

O desenho apresenta uma árvore com galhos secos, sem presença de folhas, configurando uma árvore desprovida de vitalidade. O tronco encontra-se evidenciado, com traçado forte e presença de sombreamento.

Os galhos mostram-se alongados, em alguns pontos fragmentados, e sem integração com uma copa estruturada. Observa-se presença de raízes e indicação de solo, embora de forma pouco elaborada.

Nota-se ainda que a árvore está inserida em um ambiente com pouca vegetação aparente, o que reforça a ideia de isolamento do elemento principal.

A escolha por representar uma árvore seca, associada verbalmente ao inverno, pode indicar vivências de introspecção, retraimento afetivo e possível redução de energia psíquica.

Casa Seção 01: Aspectos adaptativos

A adaptação gráfica encontra-se aquém do esperado para a faixa normativa, enquanto a adaptação temática apresenta-se de forma original.

Aspectos expressivos

O desenho encontra-se predominantemente posicionado à esquerda da folha, apresentando dimensões amplas e traçado com pressão leve do lápis. Tais características podem estar associadas a tendências à introversão, ao predomínio de conteúdos afetivos e de referências ao passado, bem como a possíveis sentimentos de expansão ou reduzida inibição. Observa-se, ainda, que a pressão do lápis se mantém dentro do esperado para a maioria dos examinados.

Aspectos projetivos/conteúdo

Verifica-se ausência de telhado e presença de paredes frágeis. Observa-se a existência de múltiplas portas, algumas de tamanho reduzido e outras consideradas adequadas, localizadas acima da linha do solo e apresentando características vazadas.

As janelas apresentam variação de tamanho, sendo algumas pequenas e outras maiores, caracterizando-se como fechadas, nuas e reforçadas.

Nota-se ausência de fumaça, e os elementos adicionais representados incluem gatos, arbustos e flores.

Observa-se, ainda, a presença de varanda e portão no desenho, bem como de um caminho representado de forma afunilada.

Pessoa

Seção 01: Aspectos adaptativos

A adaptação gráfica indica figura do sexo feminino.

A qualidade do traçado apresenta tensão fraca, com traços finos e traçado curto interrompido, sendo observadas rasuras decorrentes do uso excessivo da borracha.

O tamanho do desenho é médio. A figura apresenta cabeça grande, desproporcional ao corpo. Os braços encontram-se abertos, finos e pequenos, assim como as mãos, que são pequenas.

Os pés são pequenos e estão em posição egípcia. As pernas apresentam-se separadas, pequenas e finas.

Os olhos são grandes, estáticos e com pupila presente, enquanto as sobrancelhas mostram-se inexpressivas. A boca encontra-se fechada, com lábios carnudos.

O nariz apresenta presença de septo, sem narinas. O pescoço é fino e longo. Observa-se cabelo abundante. A vestimenta consiste em camiseta sem divisão com o pescoço e shorts.

Aspectos expressivos

A pressão do traçado é fraca e esboçada, com excesso de interrupções.

O desenho apresenta tamanho médio, ocupando a metade esquerda da folha (Q3 + Q4).

Observa-se excesso de linhas curvas.

Não há base nem uso da margem da folha.

Há insuficiência de detalhes, sendo representado apenas um coração ao lado da mão. Não há presença de sombreado.

Aspectos projetivos / conteúdo

Na descrição do avaliado referente ao desenho, não houve detalhamento dos elementos representados, sendo os aspectos projetivos baseados apenas nos possíveis significados.

As pupilas marcadas indicam vigilância e contato visual ativo.

A boca fechada sugere autocontrole e reserva, enquanto os lábios carnudos indicam sensualidade.

O cabelo cacheado aponta para investimento na vaidade e na identidade pessoal.

O coração flutuante sugere centralidade do afeto e possível vulnerabilidade emocional.

Seção 02: Análise Interpretativa por Desenho

Árvore:

Indicador Observado	Interpretação (com referência ao manual)
Copa - Ausente	Pode sugerir dificuldades na expressão emocional, retraimento afetivo e empobrecimento da vida imaginativa
Galhos - Secos, alongados e fragmentados	Podem indicar tensão interna, sentimentos de esvaziamento e possíveis dificuldades nas relações interpessoais.
Tronco - Evidenciado, com traços fortes e sombreamento	Pode sugerir necessidade de controle, presença de tensão psíquica e possível rigidez emocional
Raízes - Presentes, porém pouco elaborados	Podem indicar tentativa de contato com aspectos de segurança e sustentação, ainda que de forma fragilizada
Solo - Presente, mas pouco estruturado	Pode sugerir contato com a realidade, porém com certa instabilidade
Folhagem – Ausente (árvore seca)	Pode indicar retraimento, introspecção, sentimentos de vazio ou redução da vitalidade emocional
Contexto (inverno)	pode sugerir estado de introspecção, recolhimento emocional e possível relação com vivências internas de distanciamento afetivo.

Casa:

Indicador Observado	Interpretação (com referência ao manual)
Porta - Pequena	Pode sugerir a presença de traços de timidez, bem como relutância no estabelecimento de vínculos interpessoais
Telhado - Ausente	Pode indicar dificuldades no manejo do imaginário, assim como na elaboração de pensamentos e ideias
Paredes – Frágeis	Pode sugerir fragilidade no controle egóico, possivelmente sem o uso eficaz de defesas compensatórias
Janelas – Com grades	Pode indicar a presença de obstáculos à interação social, associados a uma postura defensiva e a um estado de hipervigilância
Chaminé - Ausente	Considerado insignificante do ponto de vista interpretativo
Fumaça - Ausente	Pode indicar inibição na expressão de tensões internas ou presença de ansiedade elevada.

Perspectiva e linha do solo – Visão de Pássaro e Bifrontal	Pode sugerir uma atitude de rejeição a valores tradicionais, eventualmente associada a mecanismos compensatórios relacionados a sentimentos de superioridade
--	--

Pessoa:

Indicador Observado	Interpretação (com referência ao manual)
Cabeça - Grande	Pode indicar refúgio na fantasia ou supervalorização dos aspectos intelectuais.
Olhos - Grandes	Pode indicar cautelosidade e/ou hipervigilância em relação às outras pessoas.
Lábios - Carnudos	Pode indicar sensualidade
Cabelos – Abundantes	Pode indicar sedução e valorização pessoal; vaidade ou narcisismo
Pescoço - Longo	Pode indicar dificuldades para controlar e direcionar os impulsos, associadas a controle rígido dos impulsos
Braços - curtos e finos	Pode indicar falta de confiança na própria capacidade
Mãos - Pequenas	Pode indicar sentimentos de inadequação no plano interpessoal
Pernas – Pequenas, Curtas e Frágeis	Pode indicar sentimentos de deficiência e instabilidade
Pés – Pequenos	Pode indicar dependência e pouca segurança

Seção 3 – Integração dos Três Desenhos e Hipóteses Clínicas

3.1 Temas convergentes entre os três desenhos

Tema / Indicador recorrente	Aparece em (Casa / Árvore / Pessoa)
Traço leve / possível inibição	Casa / Pessoa
Simplificação das formas / empobrecimento gráfico	Pessoa / Casa
Repetição de elementos / rigidez	Casa / Árvore
sombreamento / possível tensão	Árvore / Pessoa
Traços fragmentados ou interrompidos / possível insegurança	Árvore / Pessoa
Organização espacial / necessidade de controle	Casa / Pessoa
Elementos afetivos / expressão de afetividade por meio de símbolos	Pessoa / Casa
Desenho plano / pouca elaboração	Casa / Pessoa / Árvore
Linhas retas e rígidas / controle	Casa / Árvore
Ausência de cenário / restrição expressiva	Pessoa / Árvore

3.2 Contradições e tensões entre os desenhos

A análise comparativa entre a Casa, a Árvore e a Pessoa (HTP) revela conflitos centrais entre a percepção de si e a postura defensiva do sujeito:

Vazio Interno vs. Investimento na Aparência: Existe uma clara tensão entre o “self” profundo e a imagem social. Enquanto a árvore é representada como seca, sem folhas e desprovida de vitalidade, o desenho da Pessoa investe em elementos de vaidade e sedução, como cabelos abundantes e lábios carnudos. Isso sugere que o sujeito tenta compensar um sentimento interno de esvaziamento e redução de energia psíquica através de uma apresentação externa mais “viva” ou atraente.

Vigilância Rígida vs. Fragilidade Estrutural: Nota-se uma contradição entre o desejo de proteção e a capacidade real de sustentação. A Casa possui janelas com grades e a Pessoa apresenta olhos grandes e estáticos, indicando um estado de hipervigilância e cautela em relação aos outros. No entanto, as bases de apoio são frágeis: as paredes da casa são descritas como sem defesas eficazes, e a pessoa possui pernas curtas e pés pequenos, sugerindo insegurança e instabilidade emocional.

Conflito de Controle e Impulsividade: Há um embate entre a repressão e a descarga de tensões. O tronco da Árvore apresenta traçados fortes e sombreado, sinalizando uma busca por controle rígido e contenção. Em contrapartida, o pescoço longo e fino da Pessoa revela dificuldades em direcionar esses mesmos impulsos, indicando que o esforço para manter a rigidez emocional não é totalmente bem-sucedido na prática.

Com essa análise clínica foi possível visualizar indicações de que a pessoa avaliada emprega mecanismos compensatórios (como o refúgio na fantasia devido à cabeça grande) para ocultar uma estrutura de ego debilitada e sentimentos de inadequação nas relações interpessoais.

3.3 – Hipóteses clínicas integradas

Afetividade e regulação emocional

O indicador pode sugerir afetividade presente, porém com dificuldade na expressão e regulação emocional, associada a uma possível ansiedade e tensão interna.

A figura feminina evidencia necessidade afetiva (coração, braços abertos), mas com sinais de contenção (traço leve, boca fechada). A árvore reforça uma presença de ansiedade e introversão, enquanto a casa indica tentativa de controle emocional, sugerindo manejo ainda pouco elaborado dessas vivências.

Relações interpessoais

Nota-se desejo de vínculo afetivo, coexistindo com a insegurança, timidez e postura defensiva nas interações sociais, melhorando quando há estabelecimento de confiança.

A figura feminina demonstra busca por contato, enquanto os olhos grandes sugerem hipervigilância. A casa indica relutância no estabelecimento de vínculos e presença de barreiras nas interações. Já a árvore contribui com a ideia de que, apesar da introversão inicial, há maior abertura e conforto relacional após construção de confiança.

Autoestima e autoimagem

Os indicadores apresentam a autoimagem fragilizada, com traços de insegurança, porém com potencial de fortalecimento em contextos seguros.

A figura feminina exibe poucos detalhes e traço interrompido, sugerindo fragilidade na percepção de si. A casa indica possível fragilidade egóica. A árvore, ao indicar melhora após aquisição de confiança, sugere que essa autoimagem pode se tornar mais positiva em ambientes de segurança emocional.

Ansiedade e mecanismos de defesa

Há indícios de ansiedade significativa, associada a hipervigilância e uso de mecanismos de defesa como evitação, controle e postura defensiva.

Os olhos grandes na figura feminina sugerem estado de alerta. A casa reforça a presença de hipervigilância e defensividade. A árvore indica ansiedade e introversão. Em conjunto, observa-se uso de controle e evitação como formas de lidar com a ansiedade.

Controle de impulsos e adaptação à realidade

Os dados sugerem controle de impulsos relativamente preservados, com adaptação gradual à realidade, especialmente em contextos de maior segurança emocional. A casa apresenta organização estrutural, indicando algum nível de controle. Apesar disso, a fragilidade egóica e a ansiedade indicadas nos desenhos sugerem dificuldades em situações de maior exigência. A árvore contribui ao indicar que a adaptação tende a melhorar conforme o aumento da confiança.

Seção 4 – Laudo Psicológico

4.1 - Identificação:

Campo	Preenchimento
Nome do personagem (fictício)	Jolyne — Grupo 4
Instrumentos utilizados	HTP — Casa-Árvore-Pessoa (Buck, revisão de Groth-Marnat)
Data de elaboração	15 de abril de 2025
Avaliadores (nomes do grupo)	Gabrielle Souza Santos RA: 2223100218 Georgya Stefany Ribeiro Sampaio RA: 2223102388 Grazielle Vitória Oliveira Nascimento RA: 2223100983 Jessica Alexandre da Silva RA: 2223100935 Kathelly Lyanna Souza Santos RA: 2223104727 Laiany Moraes da Conceição RA: 2223103607 Sabrina Alves de Lima RA: 2223100951 Sheila Venâncio de Aguiar RA: 2223203844 Vitória Manuela Pereira Pinto RA: 2222204395
Contexto	Atividade prática — fins exclusivamente didáticos

4.2 Texto do Laudo

Esta avaliação psicológica é uma atividade prática executada apenas para fins didáticos, fundamentando-se em um personagem fictício criado para o exercício acadêmico. Vale destacar que os desenhos analisados foram feitos por diferentes pessoas, o que exige uma interpretação unificada voltada para a convergência dos indicadores clínicos. O teste projetivo Casa-Árvore-Pessoa (HTP) foi o instrumento empregado, com a finalidade de sintetizar as hipóteses clínicas a respeito da personalidade. Os dados indicam sinais de ansiedade durante a execução da tarefa, evidenciados por comportamentos como movimentar a folha constantemente, fazer rasuras e hesitar antes de começar a tarefa.

Em relação às características gerais das produções, observa-se uma tendência à simplificação das formas e uma organização pouco elaborada. O traçado apresenta variações que podem indicar instabilidade, alternando entre contornos fortes com sombreamento no tronco da árvore e uma pressão mais leve e esboçada na figura humana e na casa. A localização espacial dos desenhos, predominantemente posicionada nos quadrantes esquerdos, sugere a possibilidade de um funcionamento mais voltado à introversão, com o predomínio de referências a conteúdos afetivos e vivências passadas.

No que se refere ao funcionamento emocional e afetivo, os dados sugerem uma redução da vitalidade psíquica e vivências de introspecção, simbolizadas pela representação de uma árvore seca e desprovida de folhas. É possível que exista uma tensão entre o sentimento interno de esvaziamento e um investimento na imagem social, visto que a figura humana apresenta elementos de vaidade, como cabelos abundantes e lábios carnudos, contrastando com a árvore sem vida. A presença de símbolos como o coração flutuante pode indicar uma vulnerabilidade emocional e uma centralidade do afeto que ainda carece de regulação amadurecida.

Quanto às relações interpessoais e autoimagem, observa-se uma tendência à postura defensiva e hipervigilante nas interações sociais. A presença de janelas com grades e olhos grandes e estáticos sugere que o personagem pode perceber o ambiente externo como ameaçador, mantendo certa relutância e timidez no estabelecimento de novos vínculos. A autoimagem parece fragilizada, com indicadores de insegurança e

instabilidade física e emocional, representados pelas dimensões reduzidas dos membros inferiores e superiores na figura humana. No entanto, os dados indicam que essa percepção de si tende a ser mais positiva em contextos que ofereçam segurança emocional.

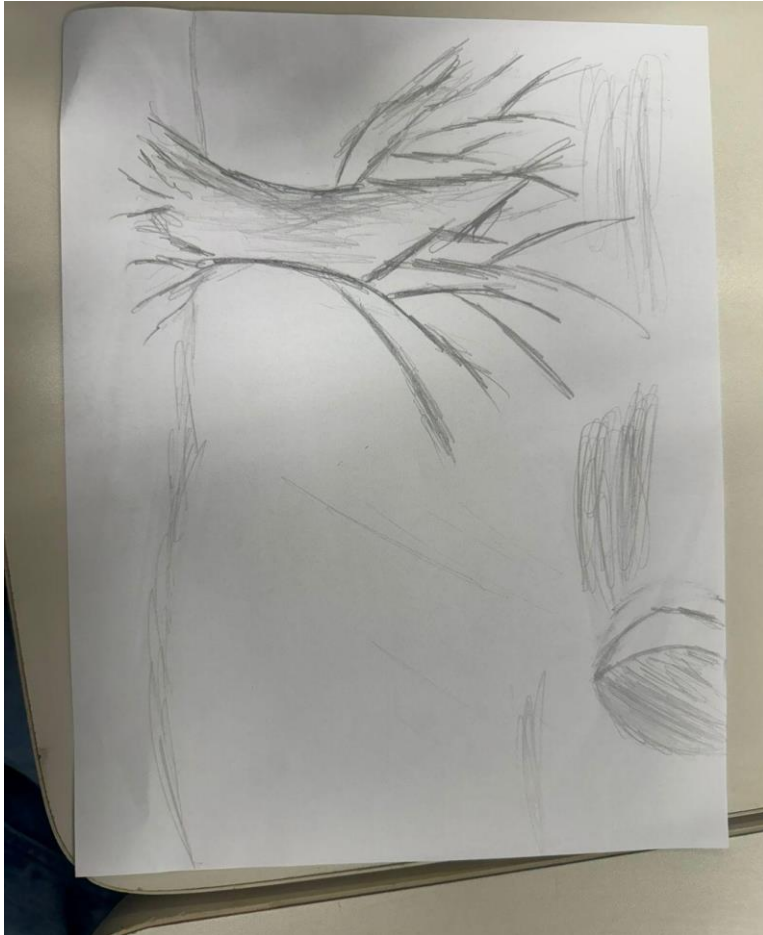
Em resumo, os resultados indicam uma configuração do ego que pode ser vulnerável ao gerir tensões internas, empregando mecanismos de defesa como o refúgio na fantasia, controle rígido e evitação. Apesar de os indicadores indicarem que a adaptação à realidade e o controle de impulsos estejam, em geral, intactos, pode haver problemas em contextos que exigem alta carga emocional. Conclui-se que o perfil traçado indica a possibilidade

de reforçar os recursos internos à medida que a confiança no ambiente cresce, permitindo uma gestão mais equilibrada da ansiedade e das relações interpessoais.

Referências Bibliográficas

Buck, J.N (2003). H-T-P: Casa-Arvore-Pessoa, técnica projetiva de desenho: manual e guia de interpretação. Vetor.

Imagens desenhos Árvore



Árvore

O avião começou a deslizar rapidamente quando foi aplicado. Apagou o desenho por uma vez, se concentrou e acabou de desenhar por um longo tempo. Tirou bastante a folha em movimento. Contorno forte. Finalizou o desenho em 6 minutos.

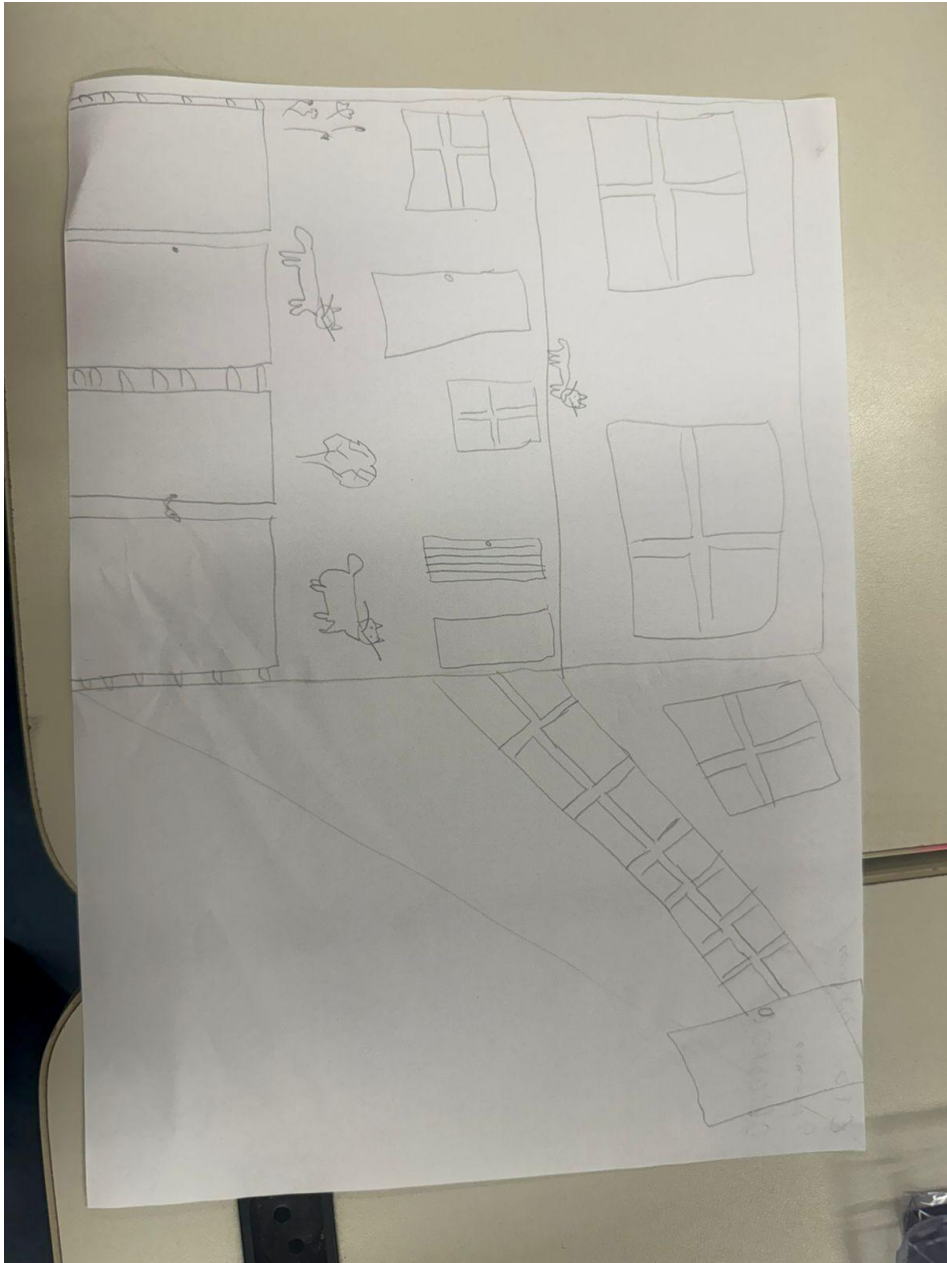
- Inquerito

Inferna que gosto muito de inverno, desta forma realizou o desenho com uma árvore seca, que simboliza o afeto com a estação.

06

masculino, Cigano
23 anos
06/05/20

Casa



1 / 1

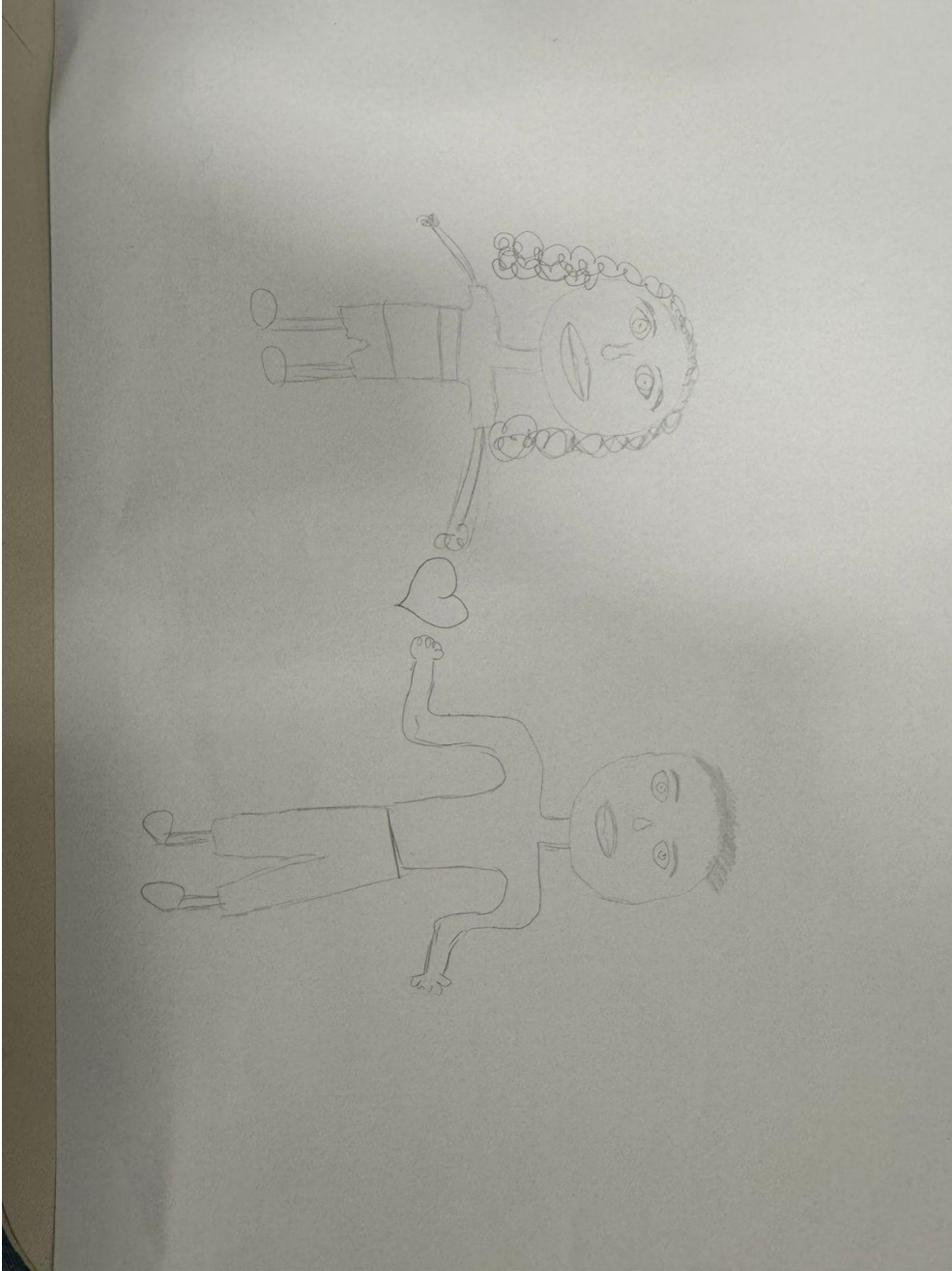
A atividade em 12 segundos mudou a falta para a vertical, com 1 minuto inicial e processo de fazer as linhas, mas depois voltou a falta na horizontal. Questionar se tem tempo mesmo para realizar o desenho, corrigir e desenhá-lo. A desenhista demorou 6 minutos para ser finalizada.

Impressão

- realizar a leitura da sua caixa onde são duas caixas, realizar o desenho dos seus três jogos. e a terceira

CFB 30 anos
9 minutos
06/03/26

Pessoa



AB
31
Feminino/CisGênero
06/03/2026

AB
Feminino/CisGênero
31
06/03/2026
Vizosa

- Tempo de início 32.74
- Pergunta antes de iniciar o desenho
 - Mas é uma pessoa pé?
- 57.62 → Apagou
- 1.24 → Apagou
- Se desliza sobre a folha e virada mesma → 43
- 1.43 - Apagou
- 2.34 - "
- 2.34 - Apagou e Se desliza
- 2.43 - Apagou
- Nota de obraço na frente do desenho
- 3.22 - Apagou
- Nota de obraço 2 votos
- Garuiu ~~o~~ Garuiu pitulmente as com pên
a segunda nota → 4.30

← DUES